

# Grafos

*Árvores: Diâmetro*

**Prof. Edson Alves**

**Faculdade UnB Gama**

## **Definição de diâmetro**

## Definição de diâmetro

Seja  $G(V, E)$  um grafo. O **diâmetro** de  $G$  é igual ao maior dentre todos os tamanhos dos caminhos entre os pares de vértices  $u, v \in V$ .

## **Características do diâmetro**

## Características do diâmetro

- ★ O caminho cujo tamanho determina o diâmetro não é, necessariamente, único

## Características do diâmetro

- ★ O caminho cujo tamanho determina o diâmetro não é, necessariamente, único
- ★ Computar todos os tamanho com Floyd-Warshall em  $O(V^3)$  e determinar o maior dentre eles em  $O(V^2)$  determina o diâmetro corretamente

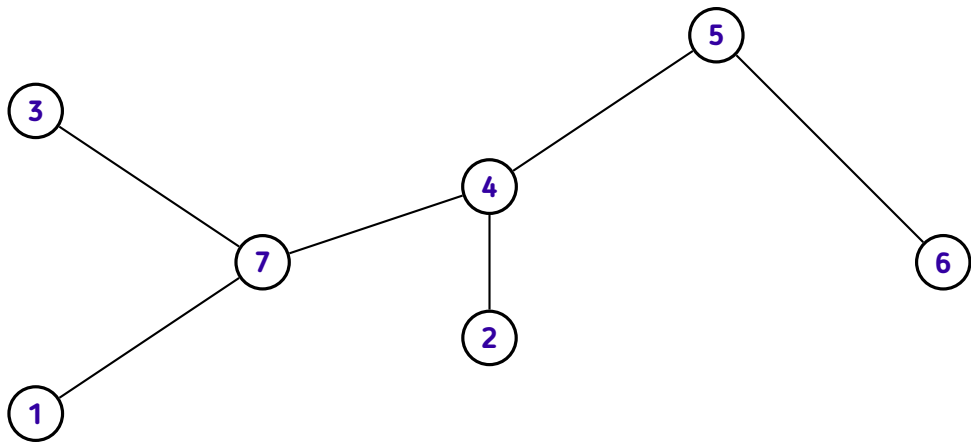
## Características do diâmetro

- ★ O caminho cujo tamanho determina o diâmetro não é, necessariamente, único
- ★ Computar todos os tamanho com Floyd-Warshall em  $O(V^3)$  e determinar o maior dentre eles em  $O(V^2)$  determina o diâmetro corretamente
- ★ Porém, é possível determinar o diâmetro usando programação dinâmica ou duas BFS

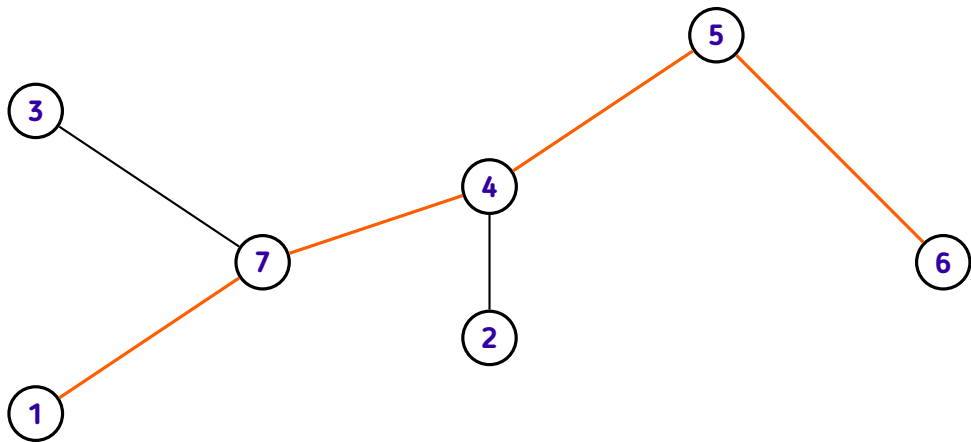
## Características do diâmetro

- ★ O caminho cujo tamanho determina o diâmetro não é, necessariamente, único
- ★ Computar todos os tamanho com Floyd-Warshall em  $O(V^3)$  e determinar o maior dentre eles em  $O(V^2)$  determina o diâmetro corretamente
- ★ Porém, é possível determinar o diâmetro usando programação dinâmica ou duas BFS
- ★ Em ambos casos, a complexidade é  $O(V)$





Diâmetro: 4



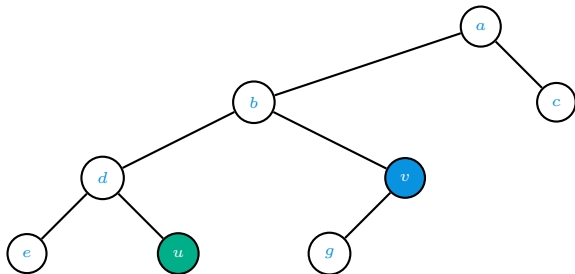
## **Definição de pico de um caminho**

## Definição de pico de um caminho

Seja  $T$  uma árvore enraizada e considere dois vértices  $u$  e  $v$  de  $T$ . O pico do caminho de  $u$  a  $v$  é o nó que ocupa o nível baixo em  $T$ .

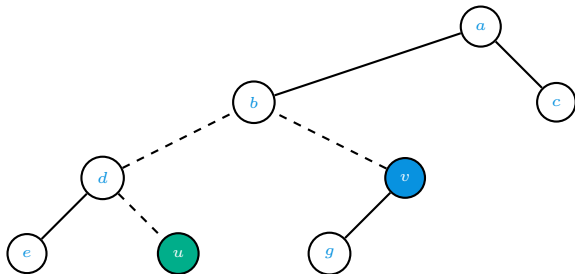
## Definição de pico de um caminho

Seja  $T$  uma árvore enraizada e considere dois vértices  $u$  e  $v$  de  $T$ . O pico do caminho de  $u$  a  $v$  é o nó que ocupa o nível baixo em  $T$ .



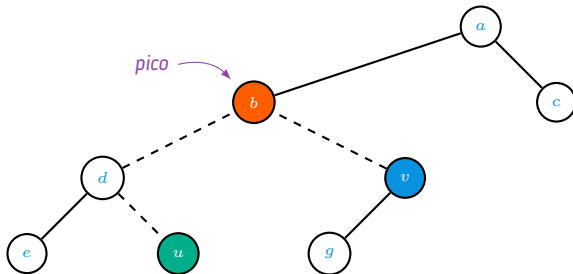
## Definição de pico de um caminho

Seja  $T$  uma árvore enraizada e considere dois vértices  $u$  e  $v$  de  $T$ . O pico do caminho de  $u$  a  $v$  é o nó que ocupa o nível baixo em  $T$ .



## Definição de pico de um caminho

Seja  $T$  uma árvore enraizada e considere dois vértices  $u$  e  $v$  de  $T$ . O pico do caminho de  $u$  a  $v$  é o nó que ocupa o nível baixo em  $T$ .



## **Diâmetro de uma árvore com programação dinâmica**



## Diâmetro de uma árvore com programação dinâmica

$\text{maxLength}[u]$

## Diâmetro de uma árvore com programação dinâmica

*Tamanho do maior caminho que tem pico igual a  $u$*

$\uparrow$   
 $\text{maxLength}[u]$

## Diâmetro de uma árvore com programação dinâmica

$$\text{maxLength}[u] = \begin{cases} 0, & \text{se } u \text{ não tem filhos} \end{cases}$$

## Diâmetro de uma árvore com programação dinâmica

$$\text{maxLength}[u] = \begin{cases} 0, & \text{se } u \text{ não tem filhos} \\ 1 + \text{toLeaf}[v], & \text{se } u \text{ tem apenas um filho } v, \end{cases}$$

## Diâmetro de uma árvore com programação dinâmica

$$\text{maxLength}[u] = \begin{cases} 0, & \text{se } u \text{ não tem filhos} \\ 1 + \text{toLeaf}[v], & \text{se } u \text{ tem apenas um filho } v, \\ 2 + \text{toLeaf}[v] + \text{toLeaf}[w], & \text{caso contrário,} \end{cases}$$

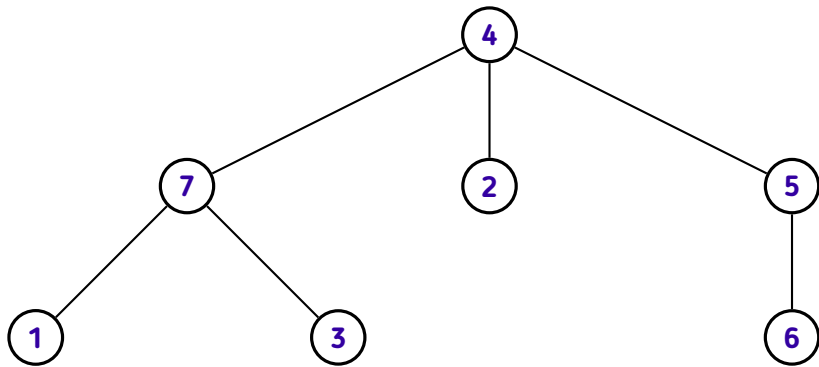
onde  $v$  e  $w$  são dois filhos distintos de  $u$  com os dois maiores valores de  $\text{toLeaf}$

## Diâmetro de uma árvore com programação dinâmica

$$\text{diameter}(G) = \max_{u \in V} \{ \text{maxLength}[u] \}$$

$$\text{maxLength}[u] = \begin{cases} 0, & \text{se } u \text{ não tem filhos} \\ 1 + \text{toLeaf}[v], & \text{se } u \text{ tem apenas um filho } v, \\ 2 + \text{toLeaf}[v] + \text{toLeaf}[w], & \text{caso contrário,} \end{cases}$$

onde  $v$  e  $w$  são dois filhos distintos de  $u$  com os dois maiores valores de  $\text{toLeaf}$



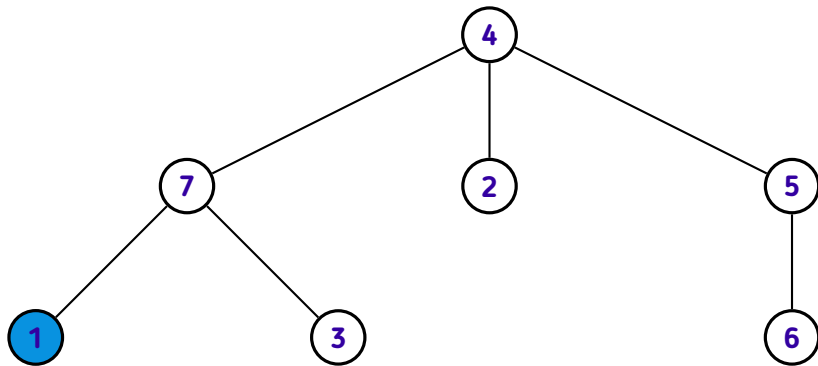
1 2 3 4 5 6 7

toLeaf[u] =

-	-	-	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---	---

maxLength[u] =

-	-	-	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---	---



1 2 3 4 5 6 7

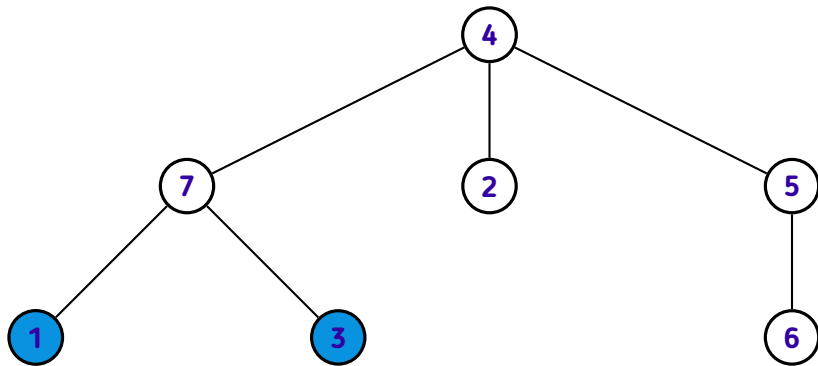
toLeaf[u] =

0	-	-	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---	---

maxLength[u] =

0	-	-	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---	---



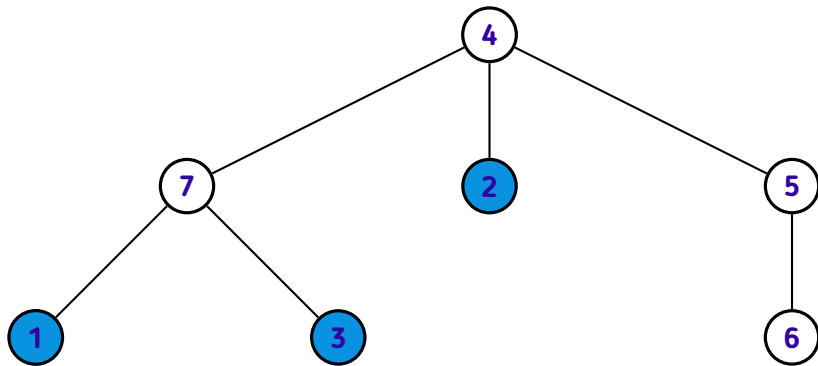


1 2 3 4 5 6 7

toLeaf[u] =

0	-	0	-	-	-	-
0	-	0	-	-	-	-

maxLength[u] =

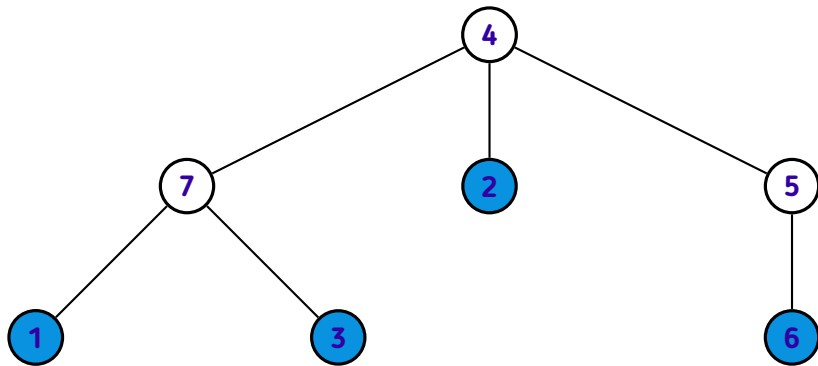


1 2 3 4 5 6 7

toLeaf[u] =

0	<b>0</b>	0	-	-	-	-
0	<b>0</b>	0	-	-	-	-

maxLength[u] =

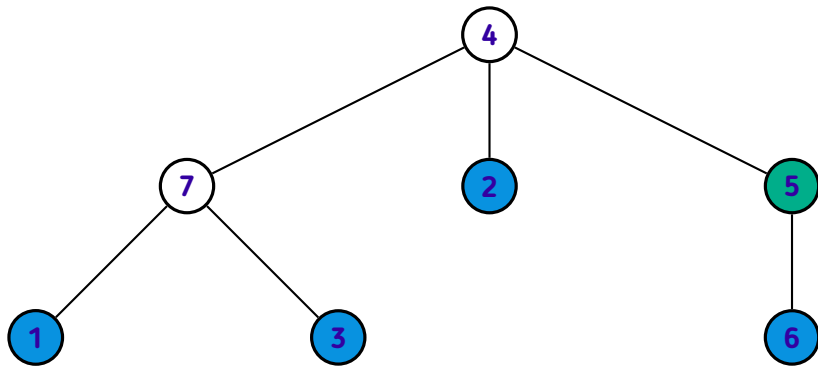


1    2    3    4    5    6    7

toLeaf[u] =

0	0	0	-	-	0	-
0	0	0	-	-	0	-

maxLength[u] =

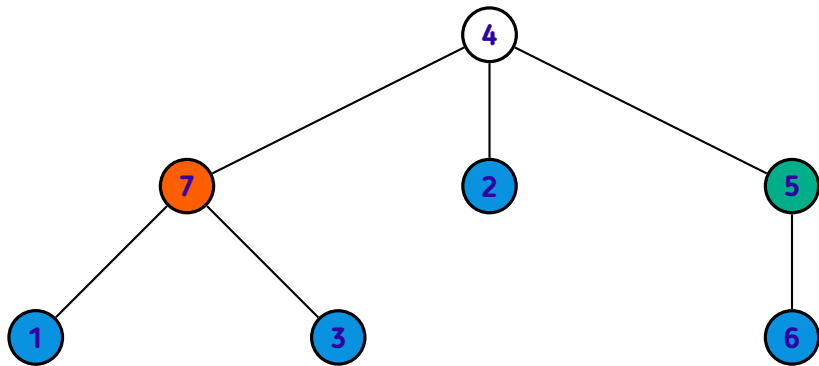


1    2    3    4    5    6    7

toLeaf[ $u$ ] =

0	0	0	-	1	0	-
0	0	0	-	1	0	-

maxLength[ $u$ ] =

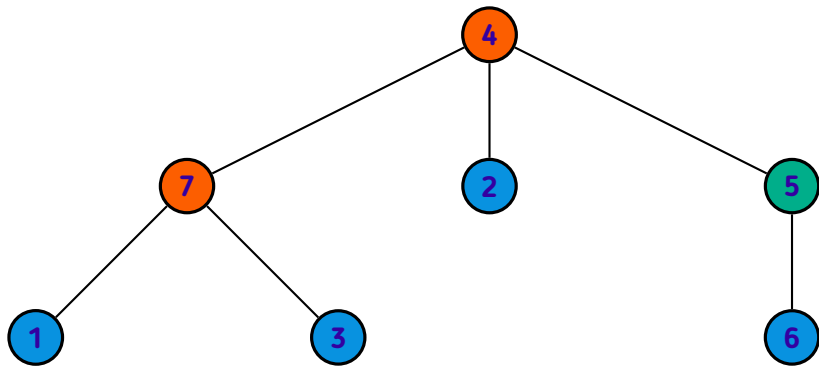


1 2 3 4 5 6 7

$\text{toLeaf}[u] =$

0	0	0	-	1	0	1
0	0	0	-	1	0	2

$\text{maxLength}[u] =$



1 2 3 4 5 6 7

$\text{toLeaf}[u] =$

0	0	0	2	1	0	1
0	0	0	4	1	0	2

$\text{maxLength}[u] =$

```
int diameter(int root, int N)
{
    dfs(root, 0);

    int d = 0;

    for (int u = 1; u <= N; ++u)
        d = max(d, max_length[u]);

    return d;
}
```

```
void dfs(int u, int p)
{
    vector<int> ds;

    for (auto v : adj[u])
    {
        if (v == p)
            continue;

        dfs(v, u);
        ds.push_back(to_leaf[v]);
    }

    sort(ds.begin(), ds.end());

    to_leaf[u] = ds.empty() ? 0 : ds.back() + 1;
}
```



```
auto N = ds.size();
```

```
switch (N) {
```

```
case 0:
```

```
    max_length[u] = 0;
```

```
    break;
```

```
case 1:
```

```
    max_length[u] = ds.back() + 1;
```

```
    break;
```

```
default:
```

```
    max_length[u] = ds[N - 1] + ds[N - 2] + 2;
```

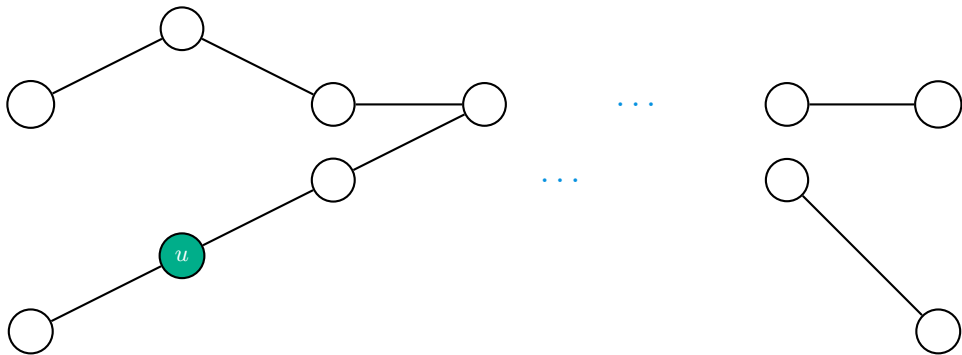
```
}
```

```
}
```

## **Uso de BFS para o cálculo do diâmetro**

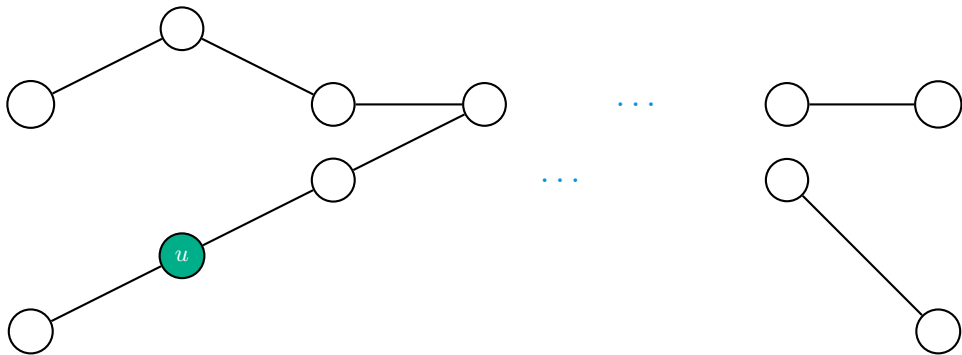
## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

A BFS permite computar as distâncias, em arestas, de qualquer vértice a  $u$



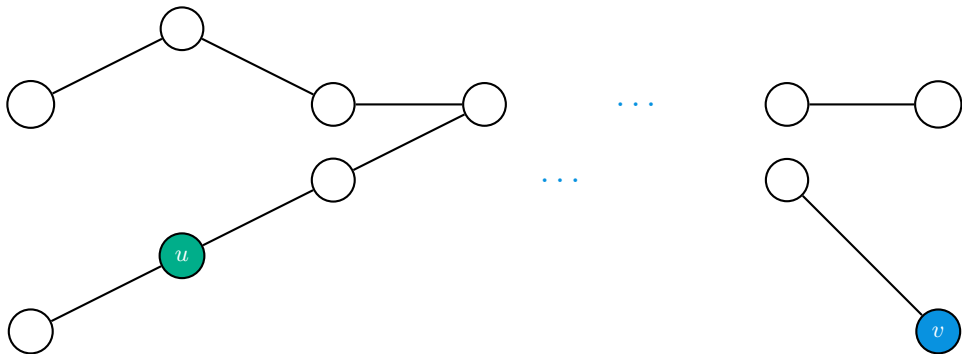
## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

Seja  $v$  o vértice mais distante de  $u$  e  $D$  o diâmetro da árvore  $T$



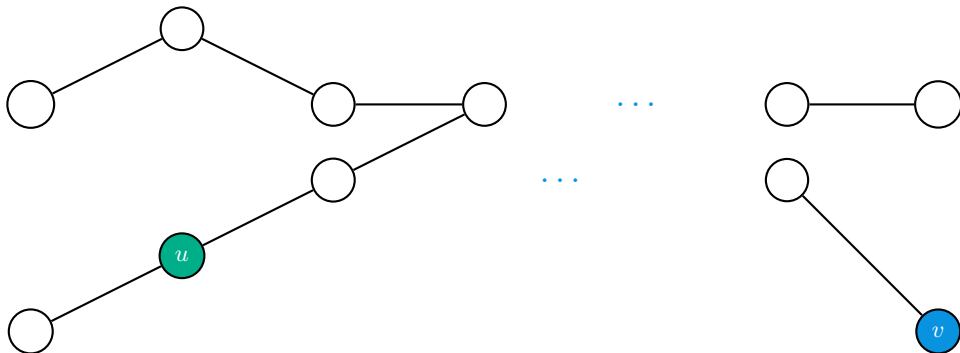
## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

Seja  $v$  o vértice mais distante de  $u$  e  $D$  o diâmetro da árvore  $T$



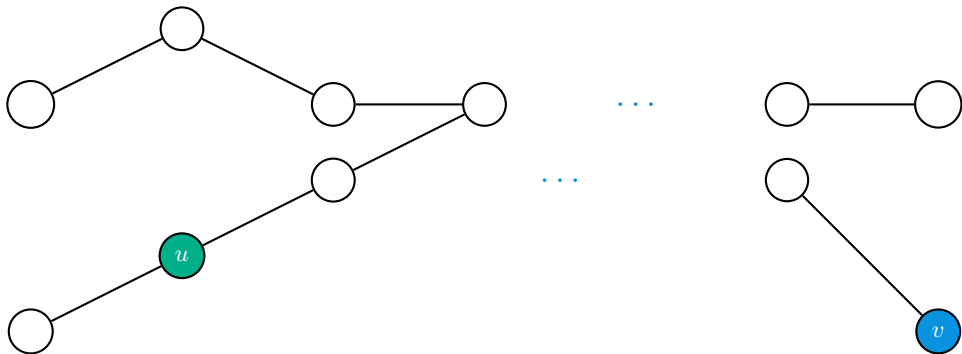
## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

**Fato #1:** Ao menos um nó do caminho de  $u$  a  $v$  faz parte de um caminho cujo comprimento é  $D$



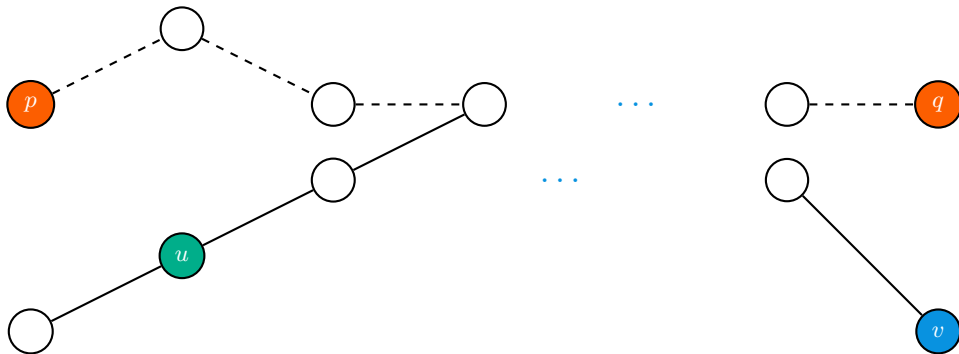
## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

Prova: Suponha que nenhum vértice do caminho de  $u$  a  $v$  faça parte de um caminho cujo comprimento é  $D$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

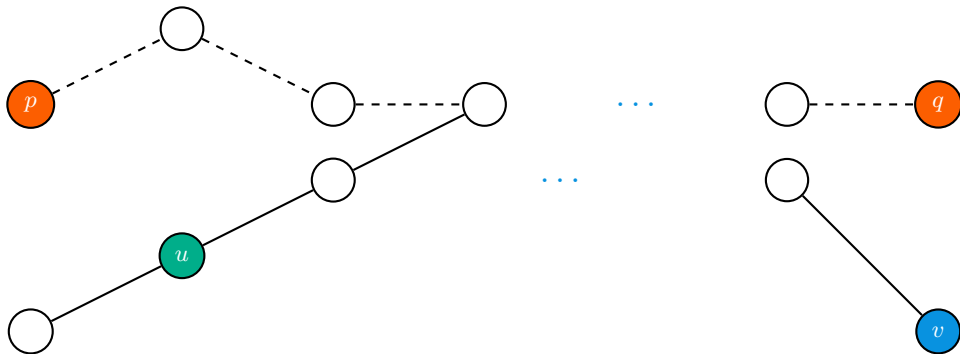
Assuma que  $\text{dist}(p, q) = D$





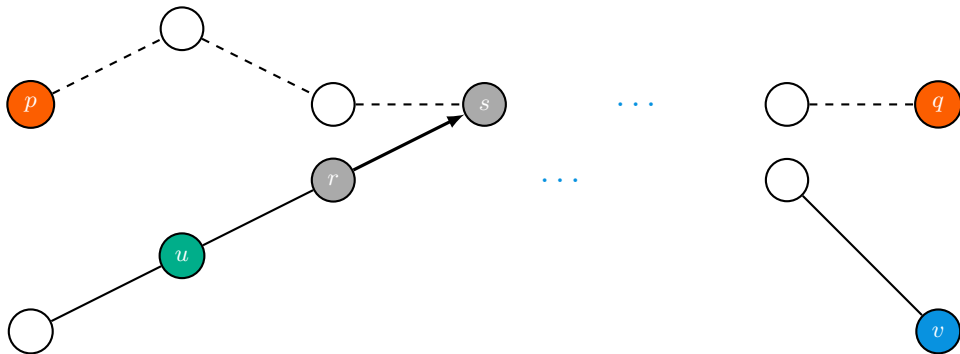
## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

Sendo  $T$  conectada, existe ao menos um caminho de  $r$  no caminho de  $u$  a  $v$   
para um  $s$  no caminho de  $p$  a  $q$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

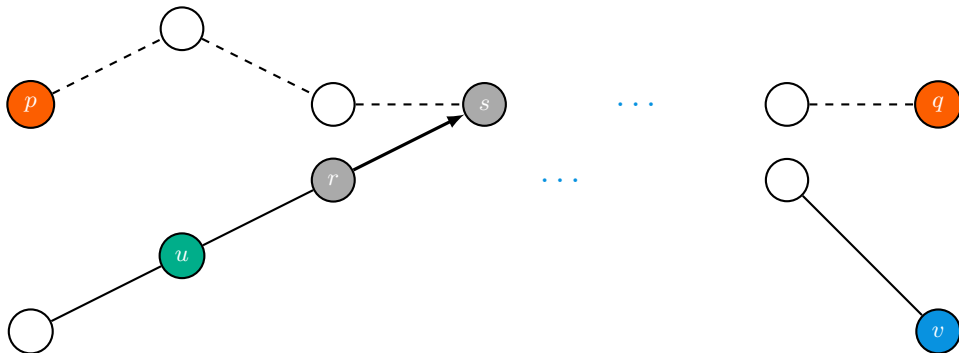
Sendo  $T$  conectada, existe ao menos um caminho de  $r$  no caminho de  $u$  a  $v$   
para um  $s$  no caminho de  $p$  a  $q$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

Como  $v$  é vértice mais distante de  $u$ , vale que

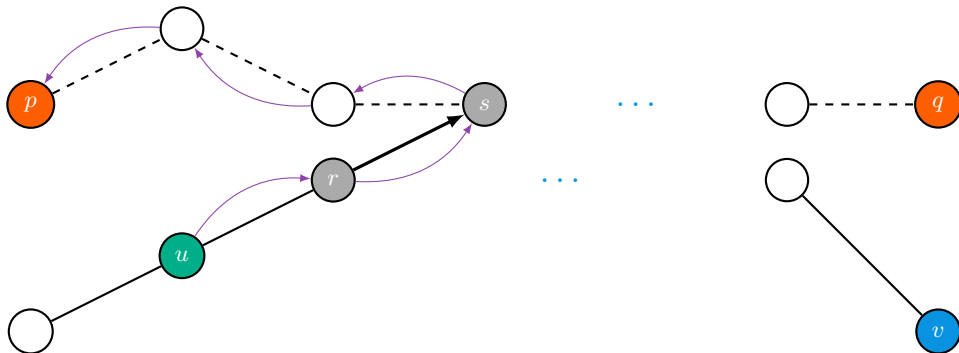
$$\text{dist}(u, r) + \text{dist}(r, s) + \text{dist}(s, p) \leq \text{dist}(u, v)$$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

Como  $v$  é vértice mais distante de  $u$ , vale que

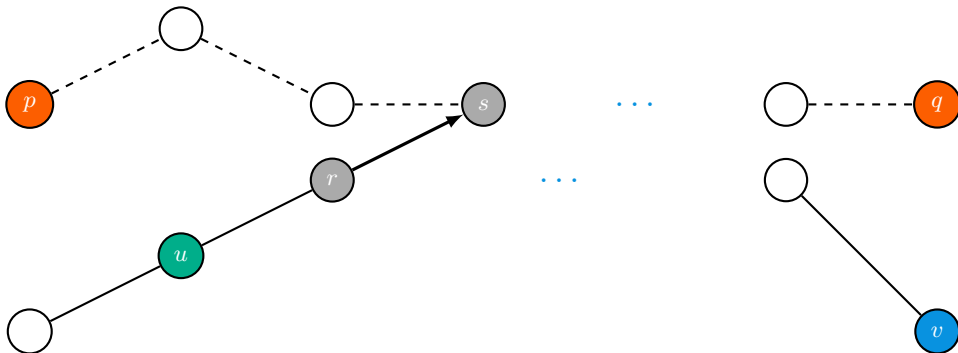
$$\text{dist}(u, r) + \text{dist}(r, s) + \text{dist}(s, p) \leq \text{dist}(u, v)$$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

e também que

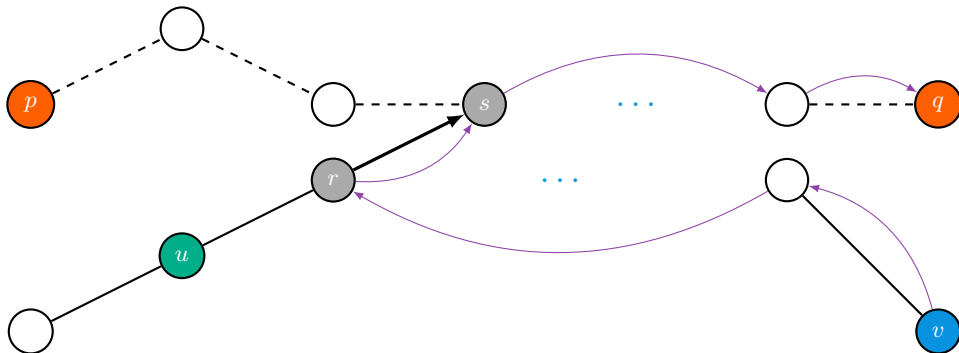
$$\text{dist}(v, r) + \text{dist}(r, s) + \text{dist}(s, q) \leq \text{dist}(u, v)$$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

e também que

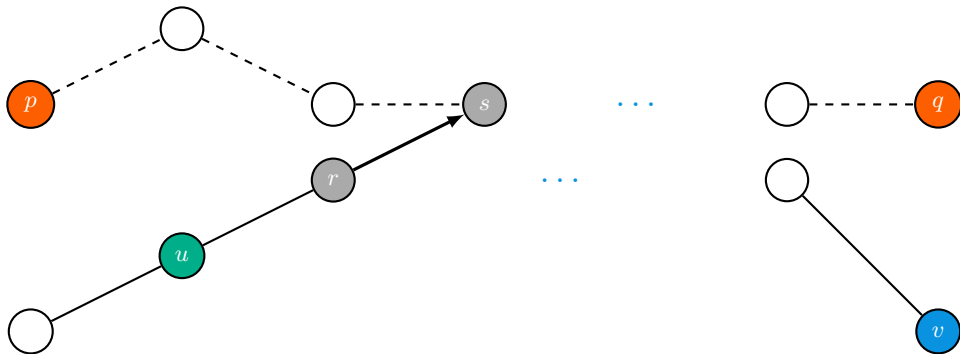
$$\text{dist}(v, r) + \text{dist}(r, s) + \text{dist}(s, q) \leq \text{dist}(u, v)$$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

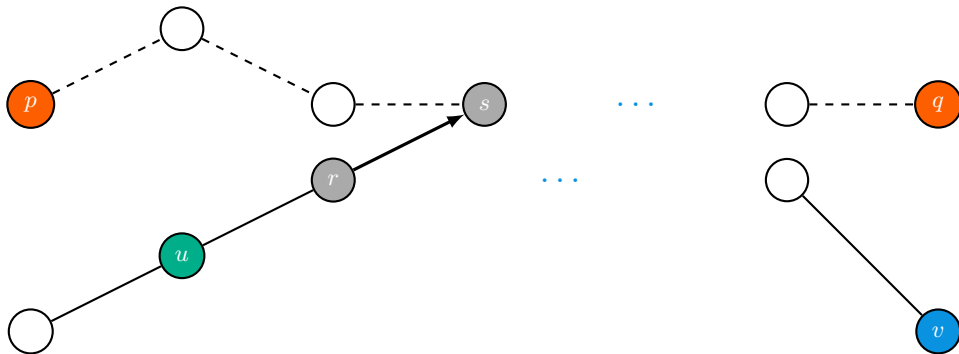
Somando ambas desigualdades, temos que

$$D + 2 \times \text{dist}(r, s) \leq \text{dist}(u, v)$$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

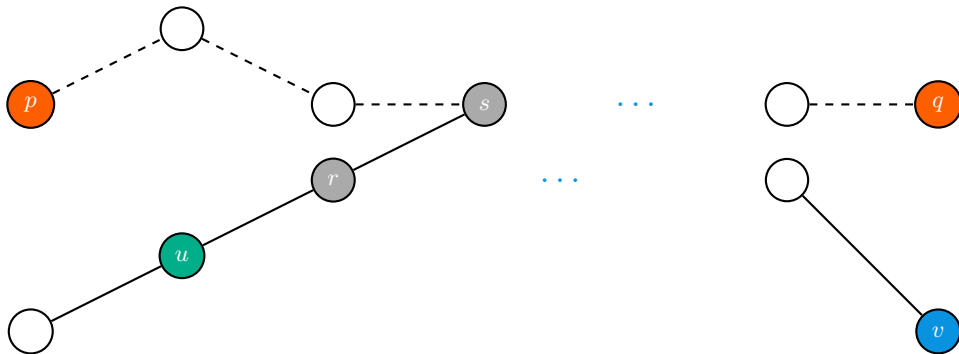
Como  $\text{dist}(r, s) > 0$ , teríamos  $\text{dist}(u, v) > D$ , uma contradição!





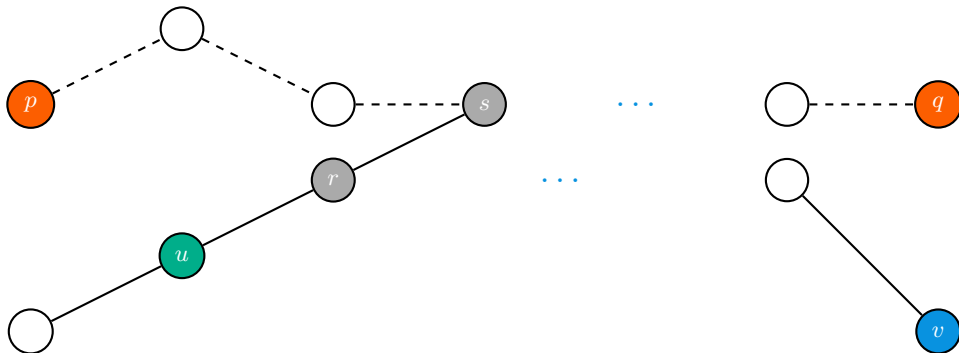
## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

Fato #2:  $v$  é um dos extremos de um caminho cujo tamanho é  $D$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

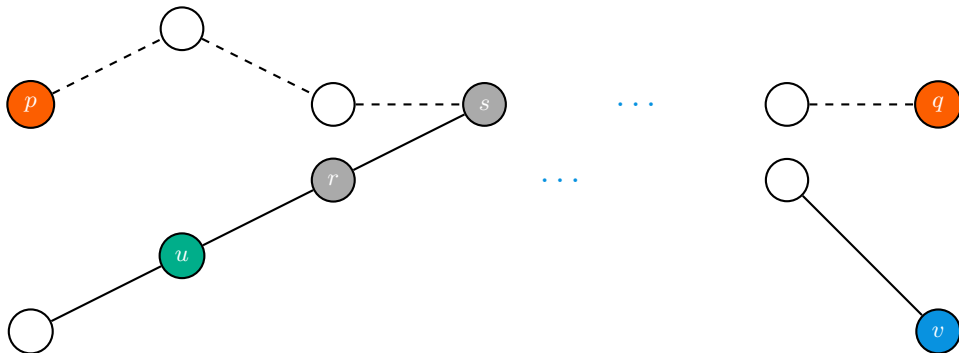
Prova: Seja  $s$  um nó do caminho de  $u$  a  $v$  pelo qual passa o caminho de  $p$  a  $q$  cujo tamanho é  $D$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

Se  $v$  não é extremo de um caminho cujo tamanho é  $D$ , então

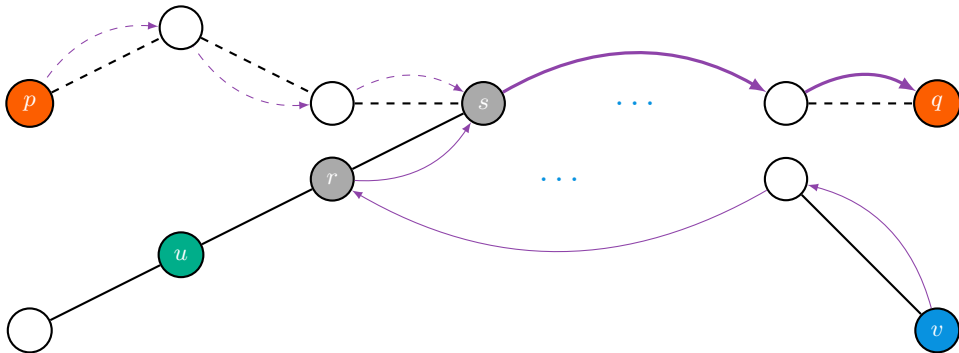
$$\text{dist}(v, n) < D, \forall n \in V$$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

Em particular,

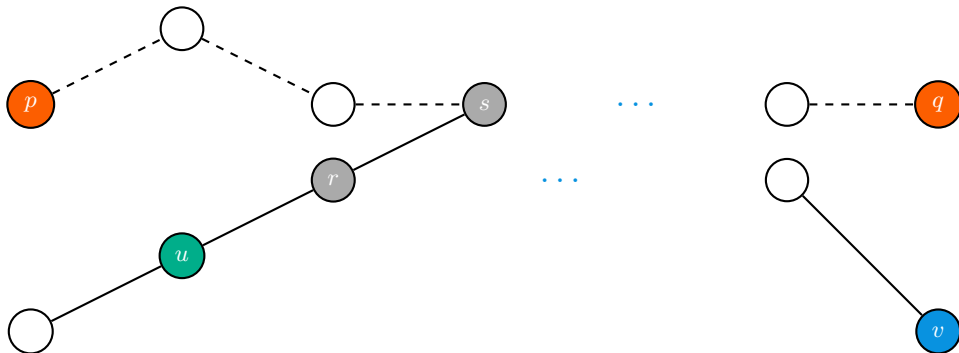
$$\text{dist}(v, s) + \text{dist}(s, q) = \text{dist}(v, q) < \text{dist}(p, q) = \text{dist}(p, s) + \text{dist}(s, q)$$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

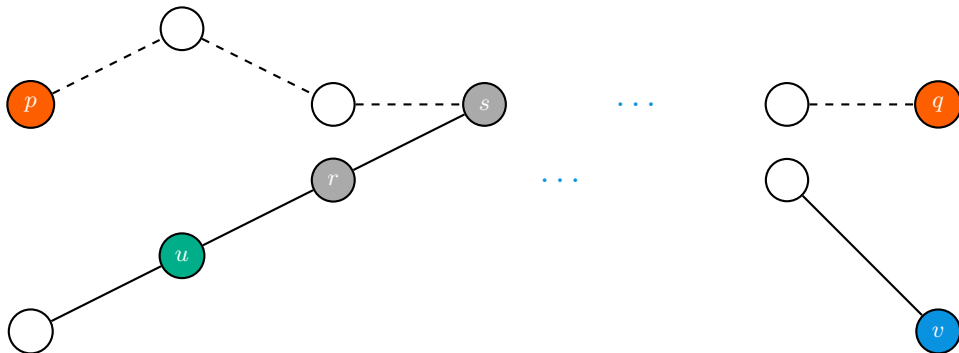
**Deste modo,  $\text{dist}(s, p) > \text{dist}(s, v)$ , o que leva a**

$$\text{dist}(u, v) = \text{dist}(u, s) + \text{dist}(s, v) < \text{dist}(u, s) + \text{dist}(s, p) = \text{dist}(u, p)$$



## Uso de BFS para o cálculo do diâmetro

Logo  $p$  estaria mais distante de  $u$  do que  $v$ , que é o vértice mais distante de  $u$ , outra contradição!



# Pseudocódigo

# Pseudocódigo

**Entrada:** uma árvore  $T(V, E)$

**Saída:** o diâmetro  $D$  da árvore



# Pseudocódigo

**Entrada:** uma árvore  $T(V, E)$

**Saída:** o diâmetro  $D$  da árvore

1. Escolha um vértice  $u \in V$  qualquer

# Pseudocódigo

**Entrada:** uma árvore  $T(V, E)$

**Saída:** o diâmetro  $D$  da árvore

1. Escolha um vértice  $u \in V$  qualquer
2. Seja  $v$  o vértice mais distante de  $u$ , identificado por meio de uma BFS

# Pseudocódigo

**Entrada:** uma árvore  $T(V, E)$

**Saída:** o diâmetro  $D$  da árvore

1. Escolha um vértice  $u \in V$  qualquer
2. Seja  $v$  o vértice mais distante de  $u$ , identificado por meio de uma BFS
3. Seja  $w$  o vértice mais distante de  $v$ , identificado por meio de uma BFS

# Pseudocódigo

**Entrada:** uma árvore  $T(V, E)$

**Saída:** o diâmetro  $D$  da árvore

1. Escolha um vértice  $u \in V$  qualquer
2. Seja  $v$  o vértice mais distante de  $u$ , identificado por meio de uma BFS
3. Seja  $w$  o vértice mais distante de  $v$ , identificado por meio de uma BFS
4. Retorne  $D = \text{dist}(v, w)$

```
pair<int, int> bfs(int s, int N)
{
    vector<int> dist(N + 1, oo); dist[s] = 0;
    queue<int> q; q.push(s);
    int last = s;

    while (not q.empty()) {
        auto u = q.front(); q.pop();
        last = u;

        for (auto v : adj[u]) {
            if (dist[v] == oo) {
                dist[v] = dist[u] + 1;
                q.push(v);
            }
        }
    }

    return { last, dist[last] };
}
```

```
int diameter(int N)
{
    auto [v, _] = bfs(1, N);
    auto [w, D] = bfs(v, N);

    return D;
}
```

## Problemas sugeridos

1. [AIZU Online Judge GRL 5A – Diameter of a Tree](#)
2. [Codechef DTREE – Diameter of Tree](#)
3. [DM::OJ – Tree Tasks](#)
4. [OJ 10308 – Roads in the North](#)

## Referências

1. DROZDEK, Adam. *Algoritmos e Estruturas de Dados em C++*, 2002.
2. HALIM, Felix; HALIM, Steve. *Competitive Programming 3*, 2010.
3. LAAKSONEN, Antti. *Competitive Programmer's Handbook*, 2018.
4. SKIENA, Steven; REVILLA, Miguel. *Programming Challenges*, 2003.
5. Wikipédia. *Tree (graph theory)*, acesso em 06/08/2021.